

# O GOVERNISTA.

Sairá esta folha Semanalmente, todos os Sábados, além das vezes, que for mister sair extraordinariamente, e vende-se em casa do seu Redactor, o n.º avulso a 100 rs. ou na Typ.; Assignatura por anno 8\$ por semestre 4\$ por trimestre 2\$, cada trimestre paga-se ao receber o primeiro n.º, e são gratis os annuncios, e correspondências dos assignantes.

Saidas, e entradas dos Correios da Capital para diferentes partes:

Bahia. Janeiro 11.	
Jaicós 3, 18.	13, 28.
P. Imperial, Marvão. e Valença 9. 24.	6, 21.
Parn., Pcr. Barras, e Campo maior 8, 23.	14, 29.
Puty, e S. Gonçalo 13, 28.	1, 16.
Parnaguá, e Jeromenha 4, 19.	11, 26.

*Não pôde o despotismo acabrunhar,  
A quem a liberdade defendeu,  
Até vêr seu partido triumphar.  
(Do Redactor.)*

N.º 14.

OEIRAS DO PIAUHY, SEXTA FEIRA 31 DE DEZEMBRO

1847.

## O GOVERNISTA.

O DIA 2 DE DEZEMBRO EM OEIRAS (1).

O vigessimo segundo dia natalicio de S. M. o I. o Sr. D. Pedro 2.º, nosso adorado Monarcha, foi annunciado em Oeiras, como é costume, por uma salva imperial d'artilheria as 5 horas da manhã. As 10 horas concorrerão no Palacio da residencia as pessoas gradas da Capital, muitas d'aquellas que por occasião da eleição se achavão na Cidade, os Officiaes da Guarda Nacional, e de 1.ª Linha, os Empregados das diversas Repartições, e outras pessoas, para o Cortejo a Effigie do mesmo Augusto Senhor: depois do que, e dos vivas dados pelo Exm.º Sr. Presidente da Provincia a Sagrada Pessoa de S. M. I., a Familia Imperial, a Religião do Estado, e a Constituição politica do Imperio, seguirão-se as descargas de mosqueteria, e desfilou em continencia a Guarda Nacional, que formava a Parada, a qual acompanhada com as mais ceremonias do estillo, retirou-se. A uma hora, e as 6 da tarde saiu novamente a artilheria. A noite, apesar de muito clausa, illuminou-se o Palacio, as Repartições publicas, e as casas dos Empregados de 1.ª ordem, e de varios Cidadãos.

Com antecedencia havia S. Ex.º convidado

(1) Por adiamento de outras materias não sahio este artigo nos tres numeros antecedentes, como deveria.

por carta a todas as familias principaes, e aos Cidadãos, sem distincção de credos politicos, para um esplendido baile em seu Palacio, dedicado a esse dia nacional: por causa da chuva a concorrência não foi tal como se esperava; mas a despeito della, da muita lama, e da serração da noite, comparecerão para cima de 30 Senhoras, e muito maior numero de homens: fiserão as honras da casa as Senhoras do Major João Bernardo de Azevedo Braga, e do Tenente Fernando da Costa Freire, e forao Mestre-sallas os Srs. Major Joaquim Antonio de Moraes, e Inspector Provincial Lourenço Antonio Marreiros Castello-branco.

O Palacio estava arranjado do melhor modo, e com o esplendor que permitem os poucos recursos de uma Cidade central, e não adiantada: no toilette se notava o bom gosto de quem o havia preparado, pela delicadesa, brilantismo, e simetria de sua composição.

Depois do hymno nacional cantado pelo jovem Hermogenes Martinianno Mendes Pereira, na sala aonde se acação collocadas as Effigies Augustas de SS. MM. II., e dos vivas a esses Sagrados objectos do amor dos Brasileiros, pronunciados pelo Exm.º Sr. Presidente da Provincia, e correspondidos com enthusiasmo por todos os circunstantes, dando-se igualmente repetidos vivas a S. Ex.º, volvo-se ao Sallão, e abi, pelas nove horas, rompeo o baile com a 1.ª quadrilha o mesmo Exm.º Sr. Presidente com a Illm.º Sr.ª D. Lavina Cezar Burlamaque, filha do negociante Tiberio

Cezar Burlamaque: dançarão-se diversas outras quadrilhas, a polk, walsas &c. As onze horas servio-se um esplendido chá com profusa variedade de bollinhos, e doces; e continuando as danças, intermeadas com refrescos e licorres de varias qualidades, appareceu a uma hora o chocolate. A reunião durou até as tres horas da manhã, retirando-se todos penhorados do munifico, e lhano acolhimento, que receberão de S. Ex.<sup>o</sup>

#### *Campanha.*

Veja-se do artigo acima a grande differença entre o actual Administrador da Provincia, e seu antecessor: um no meio do movimento, e bolço eleitoral, capaz de absorver todas as atenções, solemnizou com empenho e gosto o 1.<sup>o</sup> 2 de Dezembro de sua administração; o outro no regaço da paz, e tranquillidade dos espiritos deo apenas nesse dia no 1.<sup>o</sup> anno do seu governo um chá — masculino, no qual obsequiou os seus convidados sustentando a absurda questão de poderem os Conselhos de qualificação da Guarda Nacional desprezar as reclamações de quem quer que lhe requeresse para entrar na lista de reserva, e no 2.<sup>o</sup> anno deminuiu o seu limitado circulo; excluindo do convite a algumas pessoas, que derão disso um soleme cavaco, muitas das quaes são hoje as mais frenéticas seguidoras dos principios desse homem intratavel, tal vez por gostarem de ser acolhidas com dureza, e menos-prêzo: um procura com afabilidade agradar a todos, sem afrcar o respeito que lhe é devido; o outro cheio de orgulho, e altanado mal olhava para os homens, como que revoltado-se por ter uma figura semelhante. Praza a deos que já estamos livres desse poço de imposturas.

#### *Relevem-nos a limitação.*

Alguns numeros do imundo, e abjecto — Iris — que na fraze do — Cearense — viveo vida de infamia, e morreo morte afrontosa — apparecerão nesta Capital, e tem sido com affan apresentados a um de cada ranxo pelo processando Francisco Mendes de Sousa, sem duvida para satisfazer as recommendações dos authors das vilezas nelles escriptas contra o Ex. Sr. Dr. Marcos, cuja vida, não podendo ser manchada pela viperina, e malidicente linguagem do bem conhecido envenador da Assembléa do Ceará, nem tão pouco pela estulticia, e mesquinhez dos gratuitos inimigos de S. Ex.<sup>o</sup>, fica illeza de macula perante o bom senso, que

falta a esses miseraveis; damos pois por unica resposta a estas baixezas o desprezo de que ellas são dignas, alias seria rebaixar-nos se entrássemos em polemica com a torpeza; e ja temos peccado em occupar-nos por instantes com esses ignobeis, pasquins, que basta serem lidos para acarretarem sobre seu author, e seguidores o vilipendio, o escarneo, e quanto ha de desprezível, impudico, e nojoso.

#### UM PEQUENO REPARO.

Falla-se que a opposição pertende publicar na Typographia Provincial, immediatamente subordinada ao Exm.<sup>o</sup> Presidente da Provincia, um periodico, para nelle por certo, campar de modesta, descende, e circumspecta, tal qual tem sido em suas representações a Presidencia por occasião das eleições nesta Capital, e nos pasquins, que de sua grei surdem de vez em quando. Com effeito parece-nos uma semilhaante tentativa, a existir, muito se querer zombar do senso commum! Quando do lado da opposição se davão as cartas, e se jogava de mão, não se consentia ascrever, nem mesmo um periodico official, e então a administração era constitucional, justiceira, imparcial, e até divinizada: agora que os amigos da actual administração, logo em seu começo, estabelecerão um jornal, querem os opposicionistas que esse favor se extenda tambem a elles: bem achamos que estão em seu direito querendo escrever, porém não hão de extranhar que lhe digamos, que para deprimirem a administração, que alias em seus principios de franqueza, e liberdade tão amplo campo lhes tem deixado á se mostrarem taes quaes são, não devem jamais mendigar favores do Administrador, que guerreião. A opposição é tão janetanciosa do seu poder, dê disso uma prova, mande vir uma Typographia sua, estabeleça-a, e escreva; faça esse servico a sua Provincia, que muito ganhará com elle, e livre-se assim de encontrar uma negativa, que por mais justa, será sempre envenenada, e adulterada como socm fazer os homcus da — ordem. —

Quando dominão os principios dos chamados — ordeiros — o exclusivismo está no seo augo: toda a justiça, toda graça são para elles. Quando chega a vez de governarem os principios liberaes, já senão contentão os taes dominadores com justias; querem também graça, e graças especiaes; e se lhe as negão..... Oh....Deos

nos accuda: estamos na Turquia: não ha maior despotismo!

— Quem os não conhecer, que os compre. —

### A ELEIÇÃO EM OEIRAS.

#### Conclusão.

Entrou a Meza no dia 11 do corrente na conferencia do erro encontrado, e fez uma nova apuração por turmas de cédulas, de forma que a 19 declarou os eleitores! Avista de tamanha percipitação, e de se apurarem pelotões de 80: 100, e 200 cédulas, e dos mais precedentes, certo que nós não seguramos a legalidade dessa cançada eleição nem a 99 por cento: em fim o poder superior conhecerá das razões expendidas pela Meza assignataria da Acta, que nos parecem de algum pezo; e bem quizeramos da-las ao prelo, mas falta-nos espaço. Temos porem a publicar o Edictal afixado na porta da Igreja: eis-o

#### EDICTAL.

Raimundo Marcelino Brandão, Juiz de Paz Presidente da Meza Parochial d'Oeiras &

Faz saber que a eleição primaria desta Freguezia de Nossa Senhora da Victoria, ultimouse no dia 19 do corrente, e nella obtiverão votos os Senhores

#### ELEITORES.

José Lourenço de Britto 633, José Mendes Vieira 559, Thomaz d'Aquino Ozorio 555, José Ferreira de Carvalho, e Benedicta Ferreira de Carvalho 554 cada um, Francisco Ferreira de Carvalho, Dr. Simplicio de Sousa Mendes, e Miguel Henriques de Paiva 553 cada um, Octaviano José de Amorim, Antonio Lopes Teixeira, Jesuino Epifanio Baptista, Francisco Mendes de Sousa, e Firmino José Rosa 552 cada um, João Gomes Caminha José Ferreira Barbosa, Jeronimo da Silva Vieira Brandão, Arnaldo Gomes Ferreira, Conrado Gonçalves de Assiz, Pedro Alexandre Nogueira, Ludgero de Moraes Rego, e Raimundo Ferreira Castello-branco, 551 cada um, Dr. Rodrigo José Mauricio, Manoel Marques dos Reis, Clarismundo de Moraes Rego, José Gomes Caminha, José Joaquim da Cunha, Antonio João Baptista Ferreira, Antonio Claudio Soido, e Fernando José Ferreira, 550 cada um, Benedicto Crescencio Tavernard, João Bernardo de Azevedo Braga, e José Antonio Ferreira 549 cada um, José Marques de Sousa, e João Rodrigues de Carvalho 548 cada um, João Ferreira Barbosa, e Raimundo Rodrigues de Macedo 547 cada um.

#### Supplentes.

Dr. Francisco Xavier Cirqueira 357, Lourenço Antonio Marreiros Castello-branco, e José Mauricio da Costa Pestana 356 cada um, Fernando Avelino de Miranda 355, José Nicoláo da Costa Freire 354, José Ignacio de Jesus Madeira 353, Dr. Jesuino de Sousa Martins, Justino José da Silva Moura, Justino Mendes Vieira, Fernando da Costa Freire, Cesario José da Silva Conrado, Raimundo Marcelino Brandão, Raimundo de Sousa Martins, Manoel Valente de Figueredo, José Borges Lial, e José Francisco Nogueira 352 cada um, Francisco José da Silva Conrado, e Antonio de Hollanda Costa Freire 351 cada um, Leoncio José de Moraes, e Joaquim Antonio de Moraes 350 cada um, Padre João de Sousa Martins, Salustiano Antonio da Silva Nazareth, e Dr. Candido José Casado Lima 349 cada um, Francisco Tavares da Silva, Raimundo Antonio Barbosa de Carvalho, Raimundo José de Queiros, e Antonio Manoel de Freitas Fragoço 348 cada um, Dr. Carlos Luiz da Silva Moura, Exaquiel Raimundo de Sousa Britto, e Anfriso José Avelino 345 cada um, Visconde da Parnahiba 340, Francisco de Loiola Mendes 317, Tiberio Cesar Burlamaque 311, João Antonio Vaz Portella 310, José Marques dos Reis 277, Luiz Madeira Brandão 262, Raimundo José de Carvalho 98, Ignacio de Loiola Mendes Vieira 44, Raimundo Antão de Carvalho 37, José Victoriano d'Argolo Maciel, e Manoel Luiz Ferreira 12 cada um, José da Costa Mauriz 8, Angelo Custodio Ferreira, Ignacio Francisco de Miranda, e Simfronio Olimpío de Moraes 6 cada um, Thomé Joaquim Gomes Teixeira, e Raimundo Antão de Carvalho 4 cada um, José Teixeira da Silva Freire Guimarães 3, Miguel Ferreira Cabral, Raimundo Rodrigues de Carvalho, Marcos Bruno Lopes, João Rodrigues de Macedo, Padre Bartholomeo dos Ramos, Francisco Antonio de Miranda, Francisco José Nogueira, Manoel da Fonseca Lemos, e Raimundo Barbosa de Carvalho 2 cada um, Francisco José de Loiola Mendes Vieira, João José Dantas, Antonio Barreiro de Macedo, Justino José da Silva Conrado, Ismael José de Faria, José Antonio de Sousa, Raimundo Ferreira de Carvalho, Raimundo Tavares da Silva, Joaquim dos Anjos Moreira, José Pereira Nunes, Manoel Rodrigues de Macedo, José Mendes de Sousa Nogueira, e Antonio Manoel Valente de Figueredo 1 cada um.

E para que conste se afixa este na porta da Matriz, e se publicará pela imprensa, em cumprimento do art. 109 da Lei Regulamentar.

Oeiras 21 de Dezembro de 1847.

Raimundo Marcelino Brandão.

—E por esta forma não concorreo o Collegio de Oeiras com o seu poderoso contingente nas secundarias; o que por certo nada influi, por quanto o resultado vem a ser o mesmo, com a differença de terem os Srs. Zacarias, e Martins alguns votbs de menos.

Eleição de dous Deputados pelo

**PIAUHY.**

( Continuação. )

Collegio do Puty: 13 eleitores.

Os Srs.

Dr. Borges.	9
Dr. Marcos.	8
Dr. Zacarias.	6
Dr. Martins.	2
Dr. Candido Gil Castello branco.	1

Collegio de Campo maior: 12 eleitores por altar 1.

Os Srs.

Dr. Borges.	12
Dr. Marcos.	10
Dr. Zacarias.	2

Collegio das Barras: 12 eleitores.

Os Srs.

Dr. Borges.	12
Dr. Marcos.	12

Collegio de Peracuruca: 18 eleitores.

Os Srs.

Dr. Borges.	18
Dr. Marcos.	18

Collegio da Parnahiba: 24 eleitores.

Os Srs.

Dr. Borges.	24
Dr. Marcos.	24

Collegio de Parnaguá: 30 eleitores, inclusive 10 do Bom Jesus da Grugucia.

Os Srs.

Dr. Martins.	24
Dr. Zacarias.	23
Dr. Marcos.	7
Dr. Borges.	6

Collegio do Principe Imperial: 16 eleitores por faltar 1.

Os Srs.

Dr. Borges.	16
Dr. Marcos.	16

**RESUMO.**

Dr. Borges.	124
Dr. Marcos.	122
Dr. Zacarias.	61
Dr. Martins.	55
Dr. Gil.	1
Miranda.	1

**NOTICIAS DIVERSAS.**

O lastimoso estado a que vio redusida a sua familia, o Capitão João Rodrigues de Carvalho com o incendio de sua casa, no qual perdeu alem de tudo, os seus papeis, agravou-lhe por tal forma a sua molestia, que a 25 do corrente falesceo, deixando em orfandade sua mulher e filhos menores, sem meios de liquidar suas contas.

— Com a morte do Capitão João Rodrigues de Carvalho passa a ser eleitor de Parochia em Oeiras o Sr. Dr. Francisco Xavier Cirqueira.

— O Pencionario da Provincia Leopoldo de Sousa Martins, vindo de Olinda, onde estudava direito, saltou doente no Maranhão, e a 27 do passado Novembro ali falesceo: essa morte prematura roubou ao Piauhly esse joven de 18 annos, cuja conducta offerecia muito garante de seu futuro. No mesmo dia que a Provincia entregava a seu irmão o Sr. Paiva a mezada para o 1.º anno dos estudos, chega infelizmente a noticia de sua morte. Gose elle na eternidade da paz dos bemaventurados, ja que em tão tenra idade havia neste mundo sido alvo innocente da vingança dos homens, em epoca ainda não esquecida.

A pedido.

**SONETO.**

Corre o sertão, qual leigo mendicante,  
Aos votos com sacola o grão-zanaga;  
A este ralha, amiaça, áquelle afaga,  
Com longas meigas trellas, supplicante.

Escata o fatal — não — bem terminante,  
Com que esmaurece o bruto, e o fogo apaga,  
Assim falla, assim diz o bestiaga,  
C'o pranto pelo rosto já pingante.

• Já fui do Piauhly heroe primeiro,  
• Ao Conde, ao Visconde atrocoei,  
• Tornou-me agora a sorte vil sendeiro.

• Em baixa tão redonda não pensei!  
• Vasconcellos lá foi por cangalheiro!  
• Eu Judas... como Judas p'ra onde hirei?!

Parnahiba 16 de Novembro de 1847.